

FÓRUM RIS3T

Estratégia de Especialização
Inteligente Transfronteiriça
Galiza-Norte de Portugal 2021-2027

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE VIANA DO CASTELO

| 16 JUL 2026

ABERTURA

LUÍS NOBRE

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

CARMEN COTELO QUEIJO

DIRETORA DA GAIN (AGÊNCIA GALEGA DE INOVAÇÃO)

ÁLVARO SANTOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE (CCDR NORTE)

APRESENTAÇÃO DO PROJETO “MAISRIS3T – MAXIMIZANDO O IMPACTO E A SUSTENTABILIDADE DA RIS3T”

CARMEN COTELO QUEIJO

DIRETORA DA GAIN (AGÊNCIA GALEGA DE INOVAÇÃO)

RAQUEL MEIRA

DIRETORA DA UNIDADE DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA CCDR NORTE

Projeto MAISRIS3T - MAXimizando o Impacto e a Sustentabilidade da RIS3T

FÓRUM RIS3T

Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal

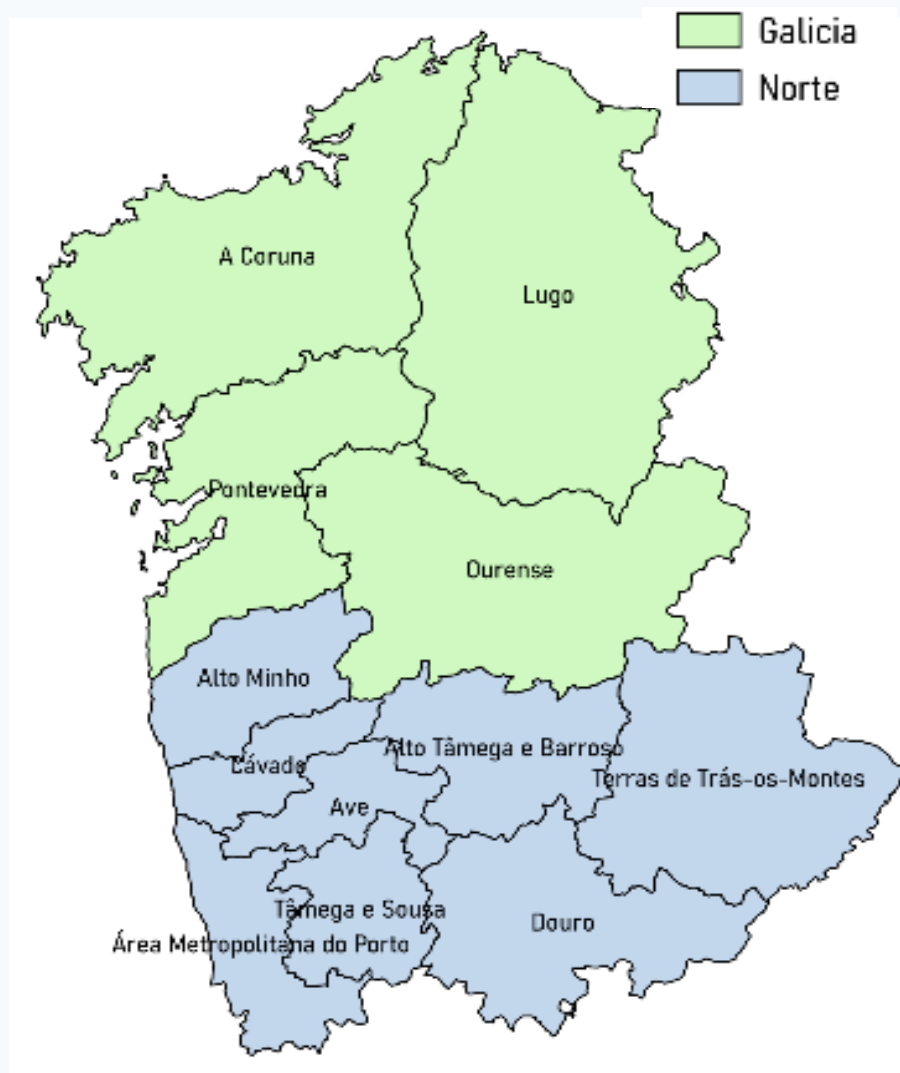
Enquadramento, RIS3T e Plano de atividades

Viana do Castelo | 16-07-2026



Caraterização Socioeconómica

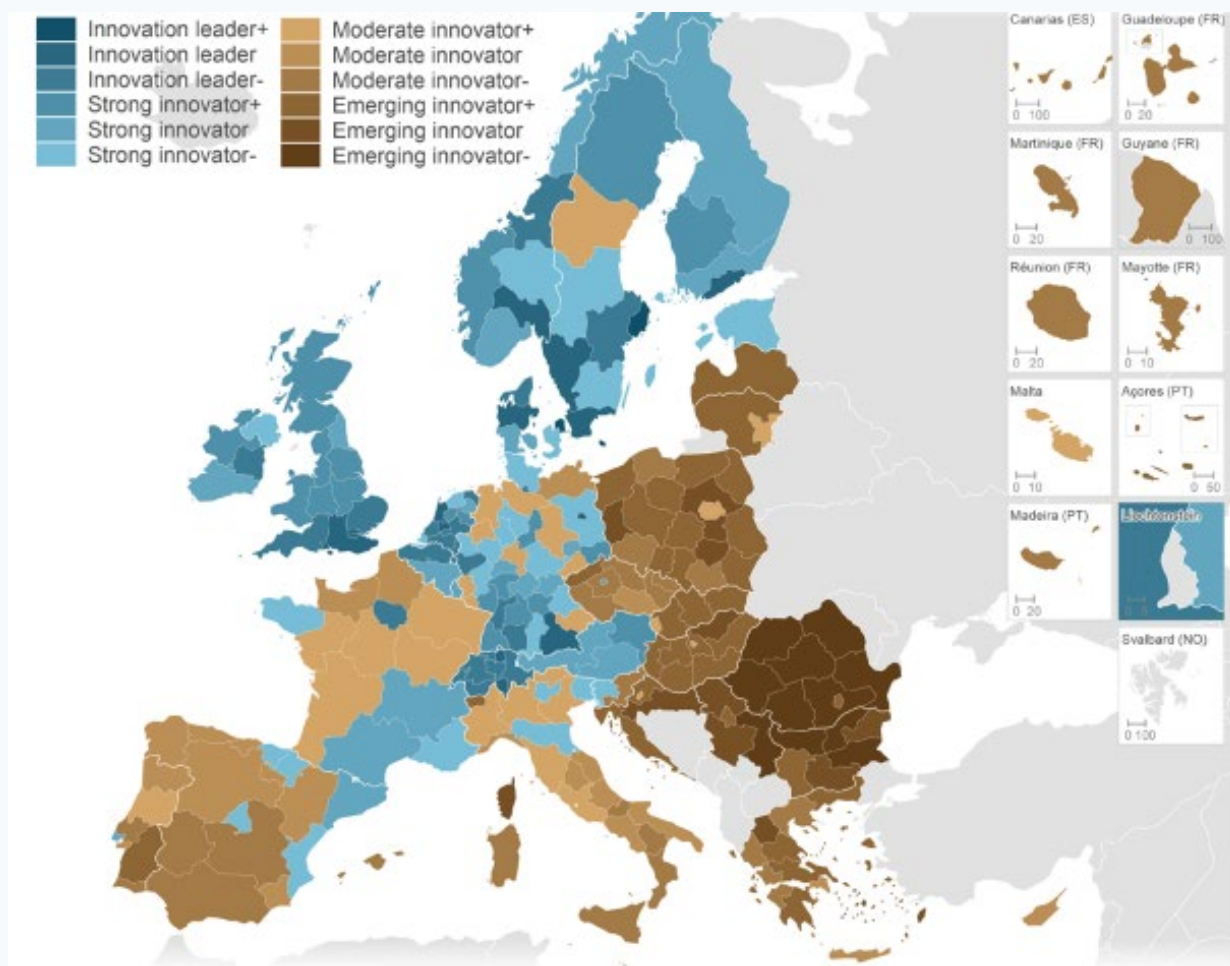
RIS3T
2021-2027



- **Relações históricas, económicas, comerciais, culturais e institucionais sólidas:** Cooperação institucional desde 1983 - Comunidade de Trabalho, Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Plano de Investimento Conjunto, RIS3T desde 2015
- **População de 6,5 milhões de habitantes:** Galiza 2,7 e Norte com 3,8 (2025)
- **Regiões industrializadas** (% emprego na indústria e energia face ao total): Galiza 16,4% e Norte 24,6% (2025)
- **Forte vocação exportadora** (saldo comercial positivo): 10 mil M€ (2025).
- **PIB per capita (PPS) inferior à média europeia:** Galiza 84% (>75% e <100%) e Norte 71% (2024)
- **% Despesa (I&D) no PIB inferior à média europeia (2,2%):** Galiza 1,24% e Norte 1,96% (2023)

Diagnóstico do Sistema Eurorregional de Inovação

RIS3T
2021-2027

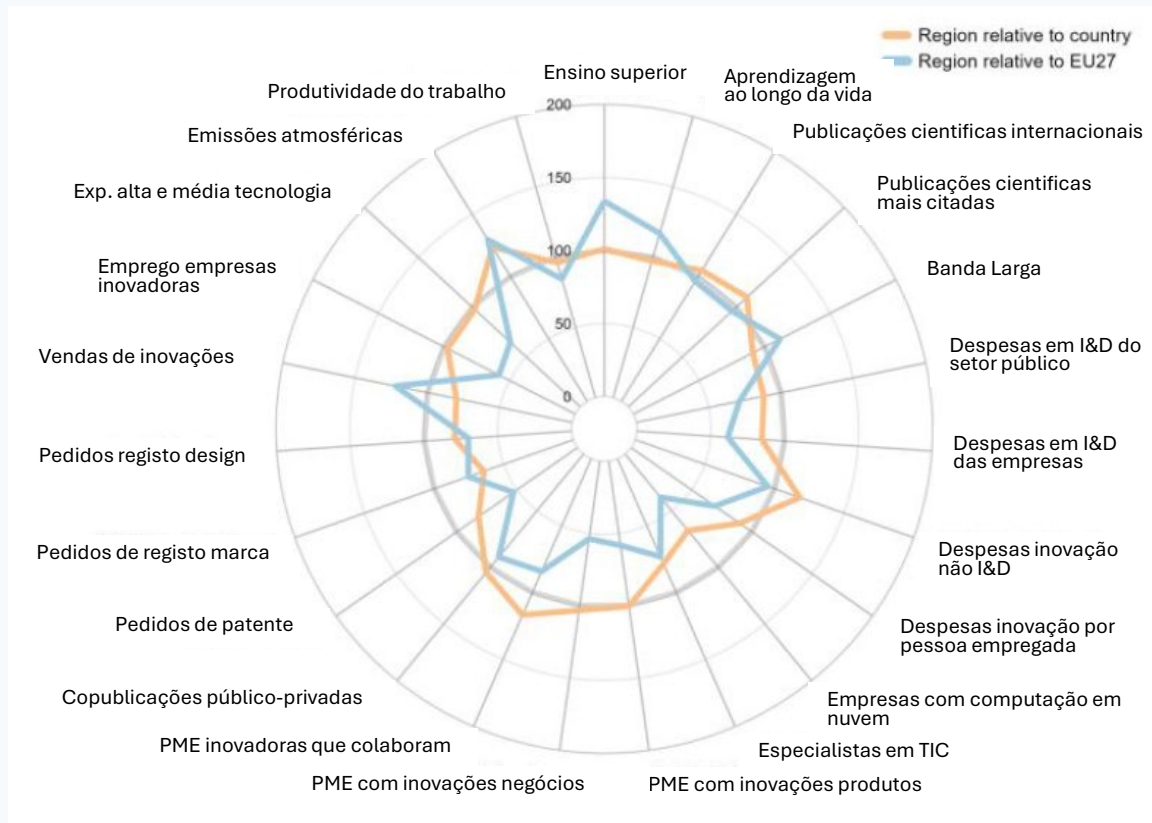


- Galiza e Norte de Portugal classificadas como regiões **moderadamente inovadoras**: Galiza em 146.º e o Norte em 141.º lugar entre as 241 regiões analisadas.
- Índice abaixo da média da EU**: Galiza 86,7 e Norte 88,8
- Uma análise mais detalhada aos indicadores que compõem o índice composto do *Regional Innovation Scoreboard 2025* permite evidenciar aquelas que são as **potencialidades e debilidades** do funcionamento do sistema regional de inovação das duas Regiões.

Diagnóstico do Sistema Eurorregional de Inovação

RIS3T
2021-2027

Galiza



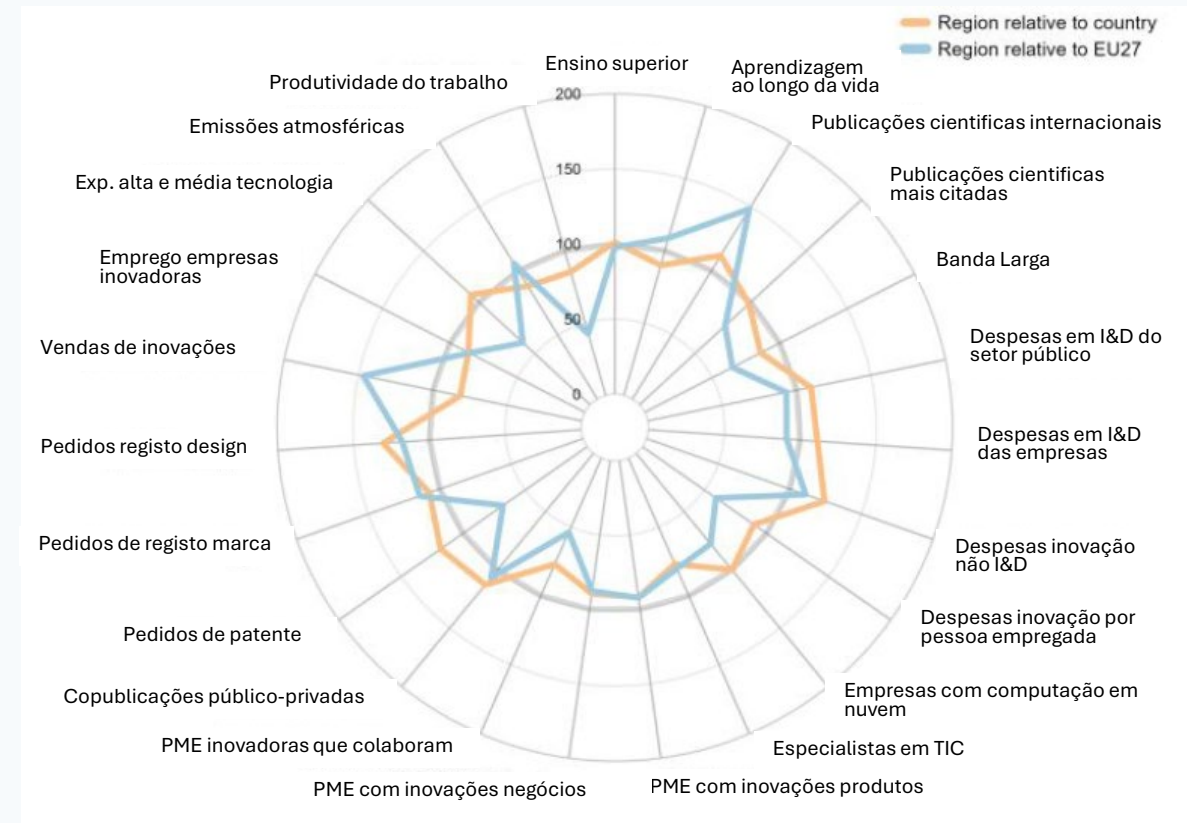
- **Forte qualificação e inovação orientada ao mercado**, elevada proporção de população com ensino superior e o bom desempenho nas vendas de inovação
- **Bom posicionamento em sustentabilidade ambiental**, baixos níveis de emissões atmosféricas de partículas finas, um dos indicadores mais bem classificados entre as regiões EU27
- **Débil desempenho na geração e difusão de conhecimento tecnológico**, reduzido número de pedidos de patentes PCT e na limitada capacidade das PME para incorporar inovação nos seus produtos.

Diagnóstico do Sistema Eurorregional de Inovação

RIS3T
2021-2027

Norte de Portugal

- **Desempenho forte em inovação e propriedade industrial**, destacando-se as publicações científicas internacionais, as vendas de produtos inovadores e os registos de design e marcas
- **Fragilidades ao nível da inovação colaborativa e do investimento**, reduzida percentagem de PME inovadoras que colaboram com outras entidades e baixas despesas em inovação por pessoa empregada
- **Desafios em produtividade e infraestrutura digital**, refletidos na baixa produtividade do trabalho e na reduzida penetração da banda larga quando comparada com outras regiões EU27



Fonte: Regional Innovation Scoreboard 2025, Comissão Europeia

Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça

RIS3T
2021–2027

Quadro de cooperação da Eurorregião Galiza – Norte de Portugal para reforçar a inovação, a competitividade e a coesão territorial

Objetivo geral

Promover uma abordagem coordenada das estratégias de especialização inteligente, aumentando a eficácia e o impacto das políticas públicas de inovação na Eurorregião

- Alinhar políticas de apoio à inovação em áreas prioritárias
- Reforçar sinergias entre fontes de financiamento
- Aumentar a captação de fundos europeus centralizados

Como foi construída

- 1 RIS3T 2014–2020
RIS3 Galiza + RIS3 Norte
- 2 Diagnóstico, mapeamento e auscultação
- 3 +200 atores públicos e privados envolvidos
- 4 SWOT, visão partilhada e áreas colaborativas

Estratégia de
Especialização
Inteligente
Transfronteiriça da
Eurorregião Galiza –
Norte de Portugal

RIS3T
2021–2027

Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça

Quadro de cooperação da Eurorregião Galiza – Norte de Portugal para reforçar a inovação, a competitividade e a coesão territorial

RIS3T
2021–2027

Visão Partilhada

Consolidar um sistema de inovação robusto, que fortaleça a colaboração transfronteiriça na excelência em I+D e no desenvolvimento de produtos, processos e serviços que respondam às necessidades de produção e consumo da Eurorregião, com escalabilidade para o mercado global, atraindo e retendo talento e alavancando investimento externo para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida



Cinco áreas prioritárias de Cooperação RIS3T

RIS3T
2021-2027

Prioridades temáticas onde a cooperação transfronteiriça pode gerar massa crítica, projetos conjuntos e maior impacto económico e social

1

INDÚSTRIA, MOBILIDADE E ENERGIA



Desenvolvimento de cadeias de valor industriais sustentáveis, descarbonizadas e digitais

2

AGROALIMENTAR



Promoção de soluções sustentáveis e digitalizadas para a agricultura, produção alimentar e gestão dos recursos naturais

3

RECURSOS E ECONOMIA DO MAR



Valorização sustentável dos recursos marinhos, através da biotecnologia azul, aquacultura sustentável, energias renováveis marinhas e economia circular

4

SAÚDE E BEM-ESTAR



Desenvolvimento de soluções inovadoras em saúde, apoiadas em tecnologias digitais, inteligência artificial e medicina preventiva e de precisão

5

TURISMO E INDÚSTRIAS CRIATIVAS



Desenvolvimento de produtos turísticos assentes na proteção, valorização e promoção dos recursos culturais e naturais da Euroregião

Desafios

2

- Aumentar a **eficácia dos processos produtivos** de maneira sustentável e assegurar a transição digital.
- Aprofundar o conhecimento mútuo entre Norte de Portugal e Galiza e criar **parcerias eficazes** entre diferentes *players*.
- Ultrapassar a **baixa intensidade de digitalização e inovação** em setores críticos e aumentar o número de *startups*.
- Aproveitar os recursos humanos qualificados e enfrentar a escassez de mão-de-obra especializada.

Oportunidades

3

- Aplicação de técnicas de **sustentabilidade**, com foco na descarbonização e sustentabilidade ambiental
- Fortalecimento da autonomia industrial da EU, aproveitando a **complementaridade industrial** na Eurorregião.
- Aproveitamento dos recursos naturais para aumentar a **produção de energia renovável** e promover a eletrificação da indústria.
- Desenvolvimento de sistemas de suporte à **intermodalidade e multimodalidade** transfronteiriça.
- Atração e retenção de **talento científico e tecnológico**, e promoção da partilha de conhecimento e inovação na Eurorregião.
- Fornecimento de **maior valor acrescentado** noutras indústrias da mobilidade e respetivas infraestruturas (aeronáutica, ferrovia, transporte marítimo, mobilidade urbana, logística, energia e espaço).

Desafios

2

- **Adaptação às mudanças climáticas** para garantir a sustentabilidade do setor agroalimentar.
- **Escassez de água** e necessidade de estratégias eficientes de reutilização e aproveitamento.
- **Integração e cooperação de PME** e produtores autónomos para fortalecer a competitividade.
- Promoção de **alimentação saudável** e sustentável.
- **Envelhecimento** e falta de mão-de-obra qualificada.
- **Gestão eficiente** da água e dos resíduos agrícolas e agroindustriais.

Oportunidades

3

- Otimização dos **processos de produção**, através do desenvolvimento de tecnologias digitais (IA).
- Investimento em tecnologias de precisão, sensores e drones para monitorização e melhoria da qualidade agrícola.
- Capacitação e **formação tecnológica**, incentivando a inovação e adoção de tecnologias avançadas.
- Potencial de aplicação da **biotecnologia** no desenvolvimento de biomateriais, processos de bioconsumo sustentáveis e biocombustíveis.
- Fomento de **projetos em economia circular**, incentivando a reutilização de subprodutos e a sustentabilidade económica e ambiental.
- Articulação do **setor agroalimentar com o turismo**.

Desafios

- Alavancar a **capacidade inovadora** da região e articular diferentes atores.
- Superar a **falta de recursos humanos** qualificados e aumentar a riqueza da Eurorregião.
- Implementar boas práticas na exploração de **recursos marítimos** e na indústria offshore.
- Gerir corretamente os **subprodutos e criar novas linhas de negócio**, reduzindo custos e dependência tecnológica.
- Transferência de **conhecimento da academia** para a economia do mar e otimização dos recursos marítimos e terrestres.

Oportunidades

- Potencial de **valorização biotecnológica** de recursos marinhos para responder a desafios globais e promover a inovação na aquacultura.
- Aproveitamento de **resíduos da indústria** para criar produtos de alto valor acrescentado e novos produtos da Eurorregião.
- Desenvolvimento de **energias renováveis oceânicas** e promoção de sinergias com novos setores.
- Desenvolvimento de **materiais avançados**, tecnologias digitais e limpas direcionadas à indústria naval e de transporte marítimo.
- Exploração de **áreas marítimas de grande dimensão e diversidade**, aproveitando a vasta extensão da costa atlântica para o acesso a novos mercados.

Desafios

2

- **Melhorar o acesso a dados** de saúde geoespaciais e garantir a prevenção e cuidados.
- **Combater a centralização** dos serviços de saúde nas grandes cidades, promovendo a igualdade de acesso.
- Promover a **integração da saúde mental** com a medicina tradicional para uma abordagem holística do paciente.
- Evitar o *brain drain* e garantir que os investigadores em saúde não deixem a euronregião.
- Agregar recursos e infraestruturas para otimizar a prestação de serviços de saúde.

Oportunidades

3

- Integrar **inteligência artificial** na tecnologia de saúde para melhorar a eficiência e a personalização dos cuidados.
- Expandir a **telemedicina e a teleassistência** para aumentar o alcance e a acessibilidade dos serviços de saúde.
- Desenvolver programas de **formação contínua** e estrutura de *mentoring* para profissionais de saúde, integrando conhecimentos de Tecnologias de Informação e I&D.
- Promover o **desporto** como um motor para a vida com boa saúde e incentivar a pesquisa sobre os impactos do desporto na saúde.
- Explorar o potencial do **termalismo** e adotar a abordagem *One Health* para promover a saúde de forma integrada e sustentável.
- Promover a **cooperação da indústria dos dispositivos médicos e da farmacêutica**, a partir de experiências já existentes, como por exemplo no setor da produção de vacinas.

Desafios

2

- Superar a prestação de **oferta turística** pelas autarquias e fomentar a **cooperação** entre *stakeholders*.
- Melhorar a **conhecimento de dados** dos subsectores e desenvolver plataformas de análise para tomada de decisão informada.
- Reter **recursos humanos** em territórios de baixa densidade.
- Diversificar a oferta turística da Eurorregião.
- Ampliar a diversidade dos programas de cooperação além do INTERREG.
- Descentralizar o turismo atualmente concentrado nos grandes centros urbanos.

Oportunidades

- Adaptar **cursos de turismo às necessidades** do mercado e criar programas e ferramentas para capacitar recursos humanos.
- Fortalecer o turismo em **territórios de baixa densidade**, dinamizando o setor e incentivando investimentos.
- Desenvolver de pacotes turísticos **diferenciados e sustentáveis** para diferentes públicos-alvo.
- Organizar a **oferta turística em rede** utilizando plataformas de divulgação.
- Posicionar a Eurorregião como um **destino de turismo** religioso, de natureza, cultural, de atividades desportivas (e.g.: golfe), de gastronomia e vinhos.
- Melhorar a **gestão e promoção** dos recursos culturais e naturais através de **tecnologias digitais**.
- Integrar o **turismo nas comunidades locais**, melhorando a qualidade de vida e criando oportunidades económicas sustentáveis.

Modelo de Governação Multinível

RIS3T
2021-2027

O modelo combina orientação política, coordenação operacional, plataformas colaborativas e instrumentos de monitorização

Dimensão política e estratégica

**Conselho Transfronteiriço
de Inovação**

Dimensão operacional

**Comissão
Interdepartamental de
Fundos e Auxílios**

**Comissão Técnica
Transfronteiriça**

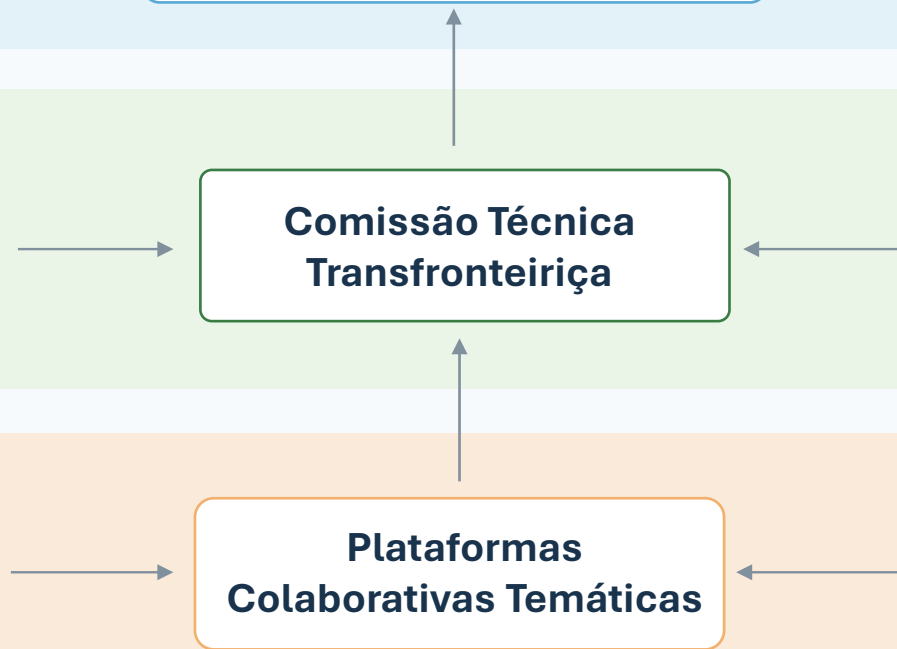
Observatório I+D+I

Dimensão territorial

Peritos

**Plataformas
Colaborativas Temáticas**

**Fórum RIS3T e plataforma
aberta**



Atividades e Ações do projeto MAISRIS3T

Síntese do Plano de Trabalhos | 2026–2028

RIS3T
2021–2027

A1

Governança e descoberta empreendedora

- 1.1 Dinamização das novas estruturas de gestão RIS3T
- 1.2 Plataformas colaborativas temáticas e EDP

A2

Acompanhamento e avaliação do ecossistema

- 2.1 Sistema de monitorização da RIS3T
- 2.2 Caracterização da rede institucional
- 2.3 Observatório de Inovação GNP

A3

Cultura da inovação transfronteiriça

- 3.1 Eventos temáticos sobre prioridades RIS3T
- 3.2 Infodays e alertas de financiamento
- 3.3 Matchmaking e novos projetos I&D&I

A4

Divulgação e maximização do financiamento

- 4.1 Promoção de instrumentos de financiamento RIS3T (benchmarking)
- 4.2 Instrumentos cofinanciados e mecanismo transfronteiriço

A5

Gestão e coordenação

- 5.1 Gestão administrativa, física e financeira do projeto
- Grupo técnico, reporte e avaliação contínua

A6

Visibilidade, transparência e comunicação

- 6.1 Plano de comunicação, website, redes sociais
- Evento de lançamento, recursos visuais e evento final

A1 Governação e descoberta empreendedora

RIS3T
2021–2027

Ação 1.1 - Dinamização das novas estruturas de gestão RIS3T

Esta ação visa consolidar a governação da RIS3T através da dinamização dos seus **órgãos-chave**, garantindo a sua operacionalidade e o alinhamento com a estratégia transfronteiriça

- **Conselho Transfronteiriço de Inovação** - estratégia
- **Comissão Técnica Transfronteiriça** - coordenação
- **Comité Interdepartamental Transfronteiriço de Fundos e Apoios** – financiamento

Ação 1.2 - Plataformas colaborativas temáticas da RIS3T

Esta ação prevê a **criação e dinamização das Plataformas Colaborativas Temáticas da RIS3T**, com o objetivo de reforçar o ecossistema de inovação entre a Galiza e o Norte de Portugal, envolvendo entidades da administração pública, empresas, entidades de I&D&i, instituições de ensino superior e outros atores relevantes em setores estratégicos.

- **Reforço operacional** das plataformas, com reuniões regulares e melhor comunicação.
- **Promoção da cooperação e inovação**, identificando desafios comuns e gerando soluções conjuntas.
- **Elaboração de planos de ação temáticos**, alinhados com a RIS3T e orientados para resultados concretos.

A2 Acompanhamento e Avaliação do Ecossistema

RIS3T
2021–2027

2.1 Sistema de monitorização da RIS3T

Esta Ação prevê a implementação de um sistema de monitorização da RIS3T para acompanhar indicadores de inovação, produzir relatórios anuais e apoiar a tomada de decisões, promovendo a cooperação, a transparência e a melhoria contínua da estratégia.

2.2 Caracterização da rede institucional

Nesta Ação está previsto fazer o mapeamento, análise e visualização da rede de inovação da Eurorregião GNP para identificar atores, relações e oportunidades de cooperação. Através da análise de redes, a ação permitirá reforçar sinergias, otimizar recursos e apoiar a tomada de decisões no âmbito da RIS3T

2.3 Observatório de Inovação GNP

Esta Ação prevê a criação do Observatório de I&D&i GNP, suportado por uma plataforma digital para monitorizar e analisar o ecossistema de inovação transfronteiriço.

A ação permitirá acompanhar indicadores estratégicos, apoiar a tomada de decisão, promover a cooperação entre atores e reforçar o acesso a oportunidades de financiamento no âmbito da RIS3T.

A3 Cultura da inovação transfronteiriça

RIS3T
2021–2027

3.1 Eventos temáticos sobre prioridades RIS3T

Organização de **eventos temáticos** orientados para promover uma cultura de inovação em torno das prioridades da RIS3T, com o objetivo de explorar tendências emergentes, reforçar redes de cooperação, promover o intercâmbio de conhecimento e facilitar o acesso a oportunidades de financiamento.

3.2 Infodays e alertas de financiamento

Organização de **infodays** e criação de um **serviço digital de alertas** para divulgar oportunidades de financiamento em I&D&i. A ação visa facilitar o acesso a programas nacionais e europeus, aumentar a captação de fundos e reforçar a inovação e a competitividade da Euroregião Galiza–Norte de Portugal.

3.3 Matchmaking e novos projetos I&D&i

Promoção da cooperação transfronteiriça em I&D&i através de **eventos de networking e matchmaking** e de um programa de apoio ao desenvolvimento de projetos. A ação pretende reforçar parcerias, aumentar o acesso ao financiamento europeu e gerar iniciativas com impacto económico, social e territorial.

A4 Divulgação e maximização do financiamento

RIS3T
2021–2027

Ação 4.1 Promoção de instrumentos de financiamento RIS3T (benchmarking)

Melhoria do acesso ao financiamento em I&D&i na Eurorregião através da identificação e divulgação de oportunidades alinhadas com a RIS3T. A ação inclui um estudo de benchmarking de boas práticas europeias, ações de divulgação e formação e a promoção da colaboração público-privada, visando reforçar a capacidade de desenvolver projetos inovadores e captar financiamento.

Ação 4.2 Instrumentos cofinanciados e mecanismo transfronteiriço

Avaliação e adaptação do mecanismo VInnovate para conceber um instrumento de financiamento transfronteiriço alinhado com a RIS3T. A ação promoverá o cofinanciamento, a criação de consórcios internacionais e a participação em programas europeus, reforçando o acesso a financiamento, a cooperação transfronteiriça e a integração da Eurorregião em cadeias de valor europeias.

A5 Gestão e coordenação

RIS3T
2021–2027

Ação 5.1 – Gestão administrativa, física e financeira do projeto

Será criado um Grupo Técnico de Acompanhamento com o objetivo de garantir a gestão estratégica e operacional do projeto, assegurando a tomada de decisões alinhadas, a execução eficiente das atividades e a articulação entre parceiros.

A6 Visibilidade, transparência e comunicação

Ação 6.1 - Promoção, divulgação e comunicação da RIS3T

Esta ação prevê a elaboração de um plano de comunicação, o desenvolvimento de uma narrativa comum, a definição da imagem corporativa do projeto e a gestão de espaços digitais, incluindo website e redes sociais. O objetivo é garantir uma comunicação eficaz, coerente e transparente, promovendo a visibilidade do projeto e a disseminação dos seus resultados junto dos públicos-alvo relevantes.

Muito obrigada.



<http://gain.xunta.gal>



<https://s3norte.pt>



<https://www.fceer.org/>



<https://gnpaect.eu>

Projeto MAISRIS3T



ASSINATURA DO ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RIS3T

PAINEL SOBRE AS ÁREAS DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICAS RIS3T

MODERADORA: INÊS GUSMAN

DIRETORA DA FUNDAÇÃO CEER

INDÚSTRIA, MOBILIDADE E ENERGIA: BRUNO SILVA

DIRETOR DE PUBLIC AFFAIRS E SUSTENTABILIDADE DO PIEP

AGROALIMENTAR: PABLO FUCIÑOS

INVESTIGADOR SÉNIOR NO GRUPO DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO DO INL

RECURSOS E ECONOMIA DO MAR: ROSA CHAPELA

DIRETORA DO CETMAR

SAÚDE E BEM-ESTAR: IVÁN RARÍS

DIRETOR-GERENTE DO CLUSTER DE SAÚDE DA GALIZA

TURISMO E INDÚSTRIAS CRIATIVAS: JOSÉ PAULO QUEIROZ

PRIMEIRO SECRETÁRIO DO SECRETARIADO EXECUTIVO INTERMUNICIPAL DA CIM DO ALTO MINHO

ENCERRAMENTO

BERALDINO PINTO

SUB-DIRETOR DA DIREÇÃO DO AECT_GNP(AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL GALIZA-NORTE DE PORTUGAL)

GUILHERMINA RÊGO

VICE-REITORA DA UNIVERSIDADE DO PORTO, EM REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CEER

FÓRUM RIS3T

Estratégia de Especialização
Inteligente Transfronteiriça
Galiza-Norte de Portugal 2021-2027

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE VIANA DO CASTELO

| 16 JUL 2026